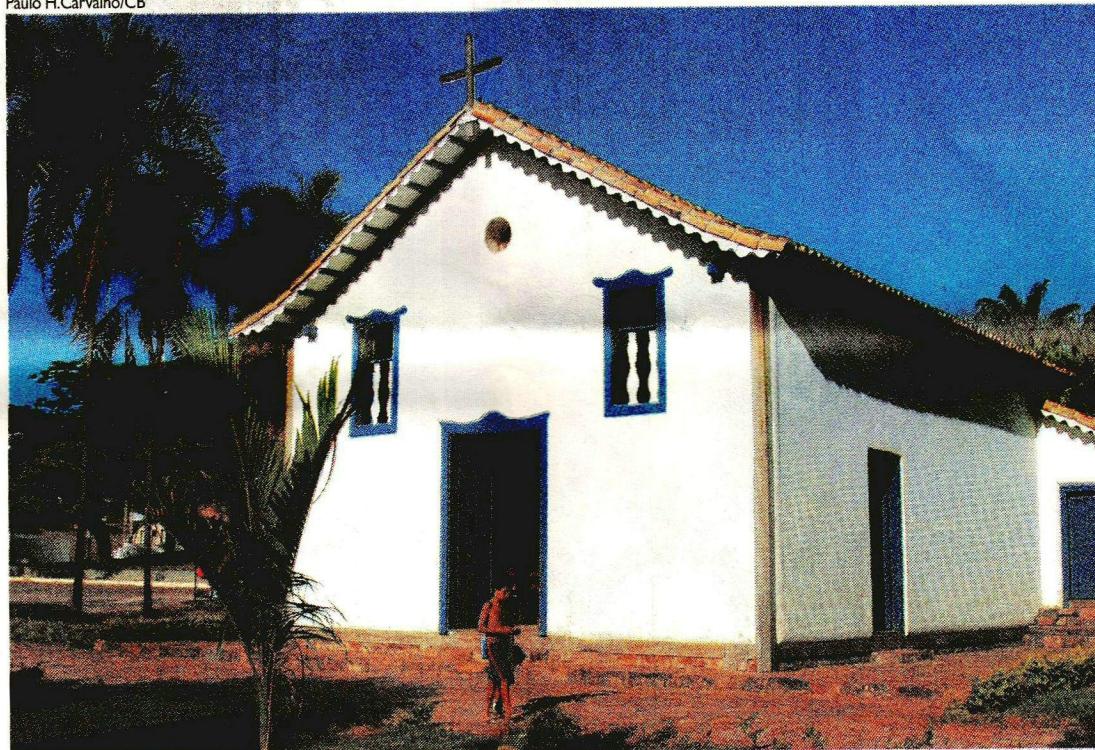


Uma jovem senhora centenária

O território onde está a cidade começou a ser explorado no século XVIII. Seu primeiro nome foi Arraial Mestre d'Armas. Em 1859, foi elevada a distrito

Paulo H. Carvalho/CB



A VILA NASCEU EM TORNO DA CAPELA DE SÃO SEBASTIÃO, TOMBADA PELO PATRIMÔNIO EM 1982

RACHEL LIBRELON

DA EQUIPE DO CORREIO

Foi em busca do ouro, que no final do século XVIII, bandeirantes paulistas pisaram pela primeira vez no lugar que daria origem à cidade de Planaltina. O povoado começou a se desenvolver em torno da capela de São Sebastião, construída em agradecimento por uma graça alcançada. Tratava-se, a princípio, de um conglomerado de pequenas propriedades voltadas para a agricultura e pecuária.

O primeiro nome dado à comarca, arraial Mestre D'Armas, é uma referência a um habilidoso ferreiro que vivia na região por volta de 1790, com talento excepcional para consertar e manejar armas. O lugar inicialmente pertencia à Vila de Santa Luzia, hoje Luziânia (GO). Pouco tempo depois, em 1937, o território passa a fazer parte de Vila Formosa da Imperatriz (Formosa—GO).

Em 19 de agosto de 1859, foi elevado à categoria de Distrito, data em que se comemora oficialmente o ani-

versário de Planaltina. Em 1891, Mestre d'Armas separa-se de Formosa e é transformado em uma vila. Um ano depois, começam a ser instalados os primeiros estabelecimentos públicos. Neste mesmo ano, o presidente Floriano Peixoto estabelece a Comissão Exploradora do Planalto Central, liderada pelo geógrafo Luiz Cruls. O objetivo da expedição era demarcar a área em que seria implementada a capital do Brasil no interior do país.

Em 1910, foi rebatizado de Altamir, que significa *boa miragem*. O nome Planaltina só apareceu sete anos depois, em referência ao planalto onde se encontrava. Na época, a região atravessava um período de acelerado desenvolvimento, com a instalação de indústrias de calçados, charque, usina elétrica e estradas.

No dia 7 de setembro de 1922 é assentada a Pedra Fundamental, demarcando o lugar para implementa-

ção da nova Capital brasileira, a apenas 9 km de Planaltina. Mais de cinco décadas depois, a cidade estava integrada ao projeto de ocupação do interior.

Em 1955, a situação do município foi alterada mais uma vez, quando Planaltina passou a fazer parte da área para a construção de Brasília. O lugar foi integrado ao quadrilátero do Distrito Federal, perdendo sua autonomia política. Em 1964, foi transformada em Região Administrativa do DF.

Com a implementação da nova capital, na década de 60, a cidade que tinha taxas modestas de crescimento, viveu um momento de incremento demográfico e expansão da área urbana. As novas áreas habitacionais surgiram a partir de loteamentos ao redor do núcleo urbano tradicional da cidade. Mais de dois mil lotes acompanham o traçado pré-existente a leste, estendendo-se até o córrego Mestre D'Armas.